REPENSANDO A DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR (*)

Professora: Meirecele Calíope Leitinho
M. S. em Educação

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Do processo de reflexão ocorrido sobre a nossa prática político-pedagógica na Universidade, resultaram mudanças significativas na Programação e execução da disciplina Didática do Ensino Superior integrada ao Currículo dos Cursos de Especialização e Mestrado das I.E.S. do Estado do Ceará e eventualmente ministrado sob nossa responsabilidade.

O repensar dessa prática partiu da "Dúvida Filosófica" definida por Gadotti, 1980 como:

"Uma atitude, uma maneira de empunhar, afrontar o conjunto de problemas e das tarefas educacionais. Ela aponta um caminho. Somente assim poder-se-á construir progressivamente uma filosofia de educação que preste contas deste trabalho e deste esforço".

A dúvida filosófica nos levou portanto, a uma análise da disciplina, a partir de uma compreensão atual da educação como fenômeno histórico/social, determinado e determinante de condicionamentos estruturais, vinculada ao Projeto Político/Pedagógico da classe trabalhadora. Uma opção por uma concepção crítico/dialética da educação, instrumento de libertação do homem e transformação da Sociedade.

Nesta perspectiva a Universidade abre-se aos movimentos sociais, busca os interesses da classe trabalhadora, confrontando saberes de

* Comunicação feita no V Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino — Belo Horizonte — U.F.M.G.

natureza simbólica e saberes originados da construção material do mundo. Possibilita o resgate das relações educação e sociedade.

A Didática entendida como mediação entre o conhecimento e a aprendizagem do aluno, seria um elemento fundamental para esse resgate, na medida em que, assumindo um novo paradigma epistemológico, poderá contribuir para o confronto de saberes e práticas político/pedagógicas; além disso poderá afirmar e negar os interesses fundamentais da Sociedade Brasileira via criação, produção e elaboração de saberes nas diferentes áreas de Conhecimento Científico.

Partindo desse referencial, alguns pressupostos foram considerados na análise e reformulação da proposta:

— Compreensão e Análise da Educação numa Perspectiva Crítico/Dialética.
— Resgate da formação Político/Pedagógica do Professor.
— Compromisso com o Projeto Político/Pedagógico da classe trabalhadora.
— Opção pelas Teorias Críticas da Educação, fundamentando a análise da relação Educação/Sociedade.
— Adoção do Método Dialético na investigação e Exposição da realidade Educacional Brasileira.

Desta forma, suprindo o modelo de planejamento adotado anteriormente, mecanicista, fragmentado e fundamentado na Tecnologia Educacional, optamos por uma proposta que supera a organização estrutural fundada em temas logicamente organizados, e objetivos comportamentais definidos, sem considerar a realidade histórico/social do Ensino na Sociedade Brasileira.

Partindo do ideário de Educadores e Filósofos da Educação Brasileira e considerando as Teorias de Educação Progressista no mundo e no país, a didática do Ensino Superior evidencia um avanço considerável na sua forma e no seu conteúdo.

Sua proposta atual é:

— Favorecer uma análise da Educação/Sociedade numa perspectiva Crítico/Dialética.
— Possibilitar uma análise da prática Político/Pedagógica do Profissional de Ensino Superior, no contexto histórico da Sociedade Brasileira.
— Estimular o processo de criação, elaboração e produção do saber, considerando os interesses fundamentais da Sociedade.

— Discutir a relação Didática/Áreas Específicas do Conhecimento, considerando a historicidade e a "Praxis Transformadora" como elementos fundamentais do processo.

Os temas de estudos selecionados são:

— A Didática no Ensino Superior.
— Consensos e Contradições.
— Sociedade/Educação/Escola.
— Teorias Críticas da Educação.
— Concepção Crítico/Dialética da Educação.
— Escola/Movimentos Progressistas.
— Sociedades/Universidade;
— Saber: Simbólico/originado da construção material do mundo.
— Funções: Crítica ou Reprodutora.
— A Prática Político/Pedagógica do intelectual/Professor/Educador — o Intelectual orgânico.
— A Organização, Mediação e Avaliação do Ensino, como ato Político/Pedagógico.
— Pressupostos e elementos para a organização do Ensino.
— A questão metodológica: Métodos e Técnicas de Ensino.
— A Avaliação: qualitativa/quantitativo.
— A Prática Pedagógica do Profissional em áreas específicas.
— Questões teóricas e práticas da ação educativa.
— "Práxis transformadora".

Neste último ítem tem-se trabalhado com docentes das áreas, tentando-se uma abordagem integrada da Didática com termos específicos à atuação de cada participante. Algumas experiências apontam para alguns temas de estudo:

— Área de Nutrição.
— Educação Nutricional Tradicional X Educação Transformadora.
— Educação Nutricional como prática transformadora.
— Educação Nutricional e Programas de Saúde no Brasil.
— Elaboração de Programas de Educação Nutricional na Universidade e nos órgãos do Governo.
— Química:
— Estudos Piagetianos aplicados a Área de Ciências.
— O Ensino da Química e sua relação com o Social

— Metodologia do Ensino das Ciências.
— A questão da Química Ambiental e a análise do cotidiano como conteúdos de ensino.
— A ética e a formação do cidadão, aspectos fundamentais do ensino de Ciências.

No que se refere a metodologia, o Programa desenvolver-se-á através da leitura de textos, discussões e aulas dadas pelos participantes, utilizando-se a lógica dialética como instrumento de análise e dinamização do processo.

A Avaliação do participante será realizada por trabalhos escritos, resultantes das leituras e discussões feitas ao longo do Curso e uma aula dada sobre tema de sua área de atuação.

Concluimos o nosso relato, salientando que o nosso trabalho tenta contribuir para a investigação de um novo paradigma para a Didática, tendo como elemento estruturante "uma praxis transformadora".